



MESTRADO
ANO LETIVO – 2020/2021



FICHA CURRICULAR

1. Identificação da Unidade Curricular														
Unidade curricular	Estágio I- Cuidados especializados I- oncologia Módulo II - Estágio de Pediatria em Unidades de cirurgia						ECTS		6					
Curso	Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica				Ano	1	Semestre	2º						
Área científica	Saúde				Subárea	Enfermagem								
Carga horária	T.Contacto	118		T.Ind.	44		T.Total	162						
Tipo de aula	T		TP		PL		OT	10	S		E	108	Av	

2. Equipa Docente

3. Objetivos

- 1-Revelar conhecimento, aptidões e atitudes para o desenvolvimento de uma prática profissional, ética e legal, na área da enfermagem de saúde infantil e pediátrica, agindo de acordo com as normas legais, os princípios éticos e a deontologia profissional.
- 2- Prestar cuidados de enfermagem especializados em saúde infantil e pediátrica, otimizando a resposta das equipas, assim como a articulação na equipa de saúde;
- 3- Revelar conhecimento para a adaptação da liderança e da gestão dos recursos às situações e ao contexto, visando a garantia da qualidade dos cuidados
- 4- Demonstrar conhecimento para fundamentar a praxis clínica especializada de enfermagem de saúde infantil e pediatria, em evidência científica.
- 5- Prestar cuidados de enfermagem especializados à criança/jovem/família em situação de internamento hospitalar em unidades de cirurgia.

4. Conteúdos

Todos os conteúdos lecionados nas diferentes Unidades Curriculares do Mestrado, nomeadamente os que foram abordados na unidade curricular "Enfermagem da Criança, Jovem e família em situação de doença e risco".

Os cuidados de enfermagem de saúde infantil e pediátrica à criança e família em situação de internamento hospitalar em unidades de cuidados cirúrgicos pediátricos

5. Métodos e técnicas de ensino

6. Estratégias de avaliação

7. Bibliografia de referência

AEOP (2012). Histórias da Minha Viagem no Comboio da Saúde. Lisboa: Lusociência.

Afonso, A.C., coord. (2014). Algoritmos de decisão em pediatria. Lisboa: Lidel.

Batalha, L. (2010). Dor em pediatria: compreender para mudar. Lisboa: Lidel.



MESTRADO

ANO LETIVO – 2020/2021



Escola Superior de Enfermagem

S. José de Cluny

Bowden, V. (2013). Procedimentos de enfermagem pediátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Brazelton, T., & Greenspan, S. (2002). A criança e o seu mundo. Queluz: Editorial Presença.

Camargo, B., & Kurashima, A. (2007). Cuidados paliativos em oncologia pediátrica: o cuidar além do curar. São Paulo: Lemar.

DGS : Programa nacional de vacinação 2019, disponível em:

<https://www.dgs.pt/pns-e-programas/programas-de-saude/vacinacao.aspx>

DGS: Programa Nacional de Saúde Infantil e Juvenil, disponível em:

<https://www.dgs.pt/pns-e-programas/programas-de-saude/saude-infantil-e-juvenil.aspx>

Gray, M; More, K (2012) Cuidados de enfermagem em urologia no adulto e na criança. Lisboa: Lusociência.

Grupo de Coordenação do Plano de Auditoria Social CID (2006). Manual de boas práticas: um guia para o acolhimento residencial das crianças e jovens: para dirigentes, profissionais, crianças, jovens e familiares. Lisboa: Instituto da Segurança Social.

Hockenberry, M. J.; Wilson, D. (2011). Wong fundamentos de enfermagem pediátrica. 8ª ed. Rio de Janeiro : Elsevier,

Johnson, J.Y., & Keogh, J. (2012). Enfermagem pediátrica desmistificada. Loures: Lusodidata.

Lissauer, T., & Clayden, G. (2009). Manual Ilustrado de Pediatria (3th ed.). Rio de Janeiro: Elsevier.

Lissauer, T; Clayden, G. (2011). Manual ilustrado de pediatria. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan

Marcadante, K., & Kliegman, R. (2017). Nelson princípios de pediatria (7a ed.). Rio de Janeiro: Elsevier.

Ministério da Saúde, Programa nacional de Diagnostico Precoce (2018) disponível em: <http://www.insa.min-saude.pt/category/areas-de-atuacao/genetica-humana/programa-nacional-de-diagnostico-precoce/>

Netter, Frank H. (2005) Pediatria de Netter. Porto Alegre: Artmed.

Ordem dos Enfermeiros (2010). Guias Orientadores de Boas Práticas em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica (Vol.1). Lisboa: Ordem dos Enfermeiros



MESTRADO

ANO LETIVO – 2020/2021



Escola Superior de Enfermagem

S. José de Cluny

Ordem dos Enfermeiros (2013). Regulamento dos padrões de qualidade dos cuidados especializados em enfermagem de saúde da criança e do jovem. [Lisboa]: Ordem dos Enfermeiros.

Paulo, G. (2017). Optimisation and establishment of diagnostic reference levels in paediatric plain radiography. Coimbra: ESTeSC.

Reis, G., & Pires, M. (2013). Guia orientador de boa prática estratégias não farmacológicas no controlo da dor na criança. [Lisboa]: Ordem dos Enfermeiros.

Santos, J. (2016). An investigation into the optimisation of paediatric Portuguese Computed Tomography practice. Coimbra: Edições ESTeSC.

Sharma, A., Cockrill, H., & Okawa, N. (2014). Mary Sheridan's from birth to five years: children's developmental progress (4th ed.). London: Routledge.

Silva, N., Oliveira, R., & Venâncio, S. (2005). A fibrose quística na criança: qualidade de vida dos pais após diagnóstico. Lisboa: Escola Superior de Enfermagem de São Vicente de Paulo.

Tavares, P. (2011). Acolher brincando. Loures: Lusociência.

Trabalho com as emoções em Enfermagem Pediátrica: um processo de metamorfose da experiência emocional no ato de cuidar (2015)., Loures: Lusodidata,

Wong, L., Hockenberry, M. J., Wilson, D. (2013). Enfermagem da criança e do adolescente., Loures: Lusociência.

Whaley, F., & Wong, L. (2014). Wong Fundamentos de enfermagem pediátrica (9th ed.). Rio de Janeiro: Elsevier